



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ana Carolina Mendes e Regina Reinaldin - Importância das Vacinas

Você sabia que existe um estudo que mostrou que a vacina BCG protege as pessoas contra tuberculose e câncer de pulmão ao longo da vida? Vários estudos controlados fornecem resultados consistentes, mostrando que a redução da mortalidade acontece devido à proteção contra infecções respiratórias e também contra a sepse (infecção generalizada) neonatal. Evidências disponíveis sugerem também que a vacina BCG tem efeitos benéficos na imunidade da criança, possibilitando proteção contra uma série de infecções pulmonares que vão além da tuberculose. Quando vacina seu filho, você está protegendo ele e também contribuindo para diminuir a mortalidade infantil e a erradicação de algumas doenças em nosso país. Saiba mais sobre a importância das vacinas na entrevista com Ana Carolina Mendes, enfermeira e assessora técnica da Pastoral da Criança, que atua no Estado do Maranhão e Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



ENTREVISTA COM: Ana Carolina Mendes
Enfermeira e assessora técnica da Pastoral da Criança, que atua no Estado do Maranhão

Qual é a importância das vacinas?

As vacinas servem para proteger o organismo contra alguns vírus e bactérias que podem causar várias doenças graves, sequelas, e que, inclusive, podem levar à morte. Elas ajudam o corpo a criar defesas para combater os invasores, sejam

eles vírus ou bactérias que podem trazer algum tipo de problema para a saúde do indivíduo.

Quais são os perigos da não vacinação ou de uma população não vacinada?

O risco de uma população não vacinada é a propagação de doenças, podendo se transformar numa epidemia e, conseqüentemente, a sobrecarga dos serviços de saúde, dependendo das conseqüências e dos agravos causados por essa doença no organismo do indivíduo envolvido que deixou de se vacinar.

Os grupos antivacina alegam que: *“Por que eu vou submeter o meu filho ou minha filha e minha família, a uma vacinação contra doenças que praticamente já não existem mais?”* Como responder a isso?

Atualmente, nos grupos que são antivacinas, o que a gente precisa ressaltar é que essas doenças têm poucos casos justamente porque a população foi vacinada anteriormente. Ou seja, para que essas doenças fossem erradicadas, a abrangência da vacina conseguiu atingir um grupo específico da população. Por isso, como se tem poucos relatos de casos, ou quase nenhum, acaba causando essa sensação que essas doenças não existem e, com isso, não haja a necessidade de tomar vacina. O que acaba se tornando um risco coletivo, pois algumas doenças, antes controladas, podem aparecer novamente na população.

Desde que começou o distanciamento social, por causa da pandemia do coronavírus, a vacinação das crianças foi reduzida. Por que é importante vacinar as crianças mesmo durante esse período de pandemia?

Quando surgiu a questão dos primeiros casos da Covid, muitas famílias ficaram assustadas com medo de ir até as Unidades de Saúde para levar seus filhos para atualizar a sua caderneta de saúde, porque tinha o risco da contaminação. É importante lembrar que é preciso seguir as normas sanitárias do seu Estado, da sua cidade, aquilo que está sendo proposto pela Secretaria de Saúde da sua região, mas, atualmente, os postos estão funcionando e é importante que você vá até as Unidades e busque atualizar a Caderneta de Saúde da sua criança. Estamos vivendo uma pandemia, na qual o Coronavírus está em evidência, mas as outras doenças não deixaram de existir. É importante também lembrar que, ao procurar as Unidades de Saúde, usem máscara, obedeçam o distanciamento, higienizem suas mãos, porque a gente precisa levar os nossos filhos para vacinar, mas a gente precisa fazer isso com segurança.

ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin
Enfermeira da Coordenação Nacional da
Pastoral da Criança.

O que é a vacina BCG?

A BCG é uma vacina aplicada em dose única em recém-nascidos para prevenir a tuberculose e é conhecida por ter resposta imunológica ampla. Essa vacina é contraindicada para prematuros, que só podem tomar quando atingem 2 kg de peso, e crianças com HIV ou que já desenvolveram a aids.

O que sabemos sobre a Covid19 e vacina BCG?

Existem pesquisas que mostram que a vacina BCG protege as pessoas contra a tuberculose e o câncer de pulmão por várias décadas, ao longo da vida. As pesquisas também sugerem que a vacina BCG tem efeito benéfico na imunidade contra uma série de infecções pulmonares, que vão além da tuberculose, o que pode ajudar na defesa contra a Covid-19. Mas ainda não está claro se a vacina BCG pode ser eficaz quando administrada em adultos, nem por quanto tempo a vacina BCG pode fornecer a imunidade ao Covid-19. Além disso, não se sabe ao certo se a vacina BCG pode ter efeitos colaterais quando administrada em pessoas que já foram infectadas com a Covid-19. A vacina BCG não é, de forma alguma, uma fórmula mágica que vai garantir a segurança contra a Covid-19. Estudos ainda estão sendo realizados nesse sentido.

Como devem agir os pais, em relação à vacinação em crianças com suspeita de covid-19 e sintomáticas?

Crianças com sintomas respiratórios ou febre, ou contato próximo de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, devem ser orientadas a não buscarem a vacinação por pelo menos 14 dias, respeitando o isolamento necessário nesses casos.

O que devem fazer as Unidades de Saúde para vacinar as crianças nesse tempo de pandemia?

A vacinação é uma das prioridades em saúde pública e deve ser mantida, sempre que possível, com a adoção de estratégias adaptadas às realidades locais. As estratégias devem preservar a segurança dos profissionais da saúde, das



crianças, da família, da comunidade, e se enquadrar nas regras de distanciamento social definidas para cada período da pandemia.

As Unidades de Saúde devem criar horários diferenciados para a vacinação de crianças, gestantes e idosos. Sempre que possível, a vacinação domiciliar é uma opção a ser considerada.

O que a Pastoral da Criança orienta sobre a vacinação?

A Pastoral da Criança orienta o líder comunitário a realizar o acompanhamento das crianças e gestantes da comunidade, mesmo de forma virtual, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança. O líder deve se informar sobre a atuação do serviço de saúde local, para repassar informações importantes para as famílias acompanhadas. Deve ainda manter contato próximo com o articulador de saúde da paróquia, ou com o coordenador paroquial, para atuarem em conjunto na solução das dificuldades encontradas. É muito importante manter o calendário vacinal das crianças em dia e continuar com as medidas de proteção recomendadas pelos profissionais de saúde

(MENSAGEM): Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança, desde a sua fundação, faz um trabalho intenso nas comunidades sobre a importância das vacinas. Por quê?

A Pastoral da Criança sabe que, para as crianças crescerem com saúde, as vacinas são muito importantes. Manter as vacinas das crianças em dia é mais do que um ato de amor, é cidadania e respeito aos direitos das crianças. Infelizmente, muitas pessoas se deixam levar por opiniões e notícias falsas que são contra a vacinação. Mas é preciso ficar atento e acreditar no que dizem os profissionais de saúde. As vacinas já salvaram a vida de milhões de crianças e nós não podemos mais permitir que doenças que podem ser prevenidas por vacinas atinjam as nossas crianças. Por isso, é muito importante seguir o calendário vacinal e levar o seu filho ou filha no dia certo para tomar as vacinas que são necessárias. As vacinas são muito seguras e eficazes e salvam vidas. Os líderes da Pastoral da Criança acompanham de perto as famílias e verificam como está a vacinação das crianças. Isso é colaborar com a vida.

TESTEMUNHO: Jefferson Alef, Coordenador Diocesano da Pastoral da Criança de Quixadá, Ceará.

Que orientações vocês dão às famílias sobre a importância das vacinas?

A nossa maior orientação é sempre deixar o Cartão de Vacinas em dia. E quando tem as campanhas, a gente faz aquele movimento maior, mais líderes vão e incentivam as mães a levarem as crianças para vacinar.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1522 - 23/11/2020 - Vacinas e BCG